MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO
FABS-RPPS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA Nº 03-2021

Relatório de acompanhamento das aplicações e investimentos do RPPS

Aos 16 dias do mês de março de 2021, reuniram-se Sandra Maria Back Ferreira, Renata Bohn e Jeferson Maurício Renz, nomeados respectivamente pelas Portarias 84/SG/2012, 200/SG/2013 e 106/SG/2012, em atendimento ao artigo 18, §5°,g, da Lei 3.611/2012.

Em 28/02/2021 o montante de recursos investidos do RPPS R$ 90.518.148,54.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DAS APLICAÇÕES EFETUADAS POR ENTIDADE AUTORIZADA E CREDENCIADA: Não Se aplica. Gestão Própria.
RELATÓRIOS SOBRE A RENTABILIDADE-RISCOS E ADERÊNCIA A P.I. Comitê de Investimentos realizou análise de todos os investimentos da competência fevereiro/2021. O Mês de fevereiro, apresentou resultado negativo nos investimentos de -1,25%. Os recursos foram mantidos em fundos onde já estavam alocados, sem muitos movimentos, observando o movimento do mercado, e que atendam ao princípio da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência, atendendo ao previsto na Resolução 3922/2010. As operações realizadas mantiveram aderência com a Política de Investimentos (P.I.).
COMPATIBILIDADE DAS APLICAÇÕES E INVESTIMENTOS COM AS OBRIGAÇÕES PRESENTES E FUTURAS DO RPPS: As aplicações ficaram compatíveis com o previsto na P.I., visando o equilíbrio econômico-financeiro do sistema, os recursos permaneceram alocados em fundos de renda fixa 90,27%, na sua maior parte, e renda variável 9,73%. As obrigações presentes vem sendo cumpridos pelas contribuições mensais, ocorrendo uma pequena sobra da alíquota de passivo para o futuro. Os resultados que vem sendo auferidos desde 2020, geram déficit atuarial, e sem previsões otimistas para o ano de 2021.
PRINCIPAIS ASPECTOS OBSERVADOS: INFLAÇÃO : Em fevereiro, IPCA ficou em 0,86%, maior taxa para o mês desde 2016. Em 12 meses, taxa foi a 5,20%, a maior variação desde janeiro de 2017. SELIC - O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu por unanimidade no dia 20 de janeiro de 2021 manter a taxa básica de juros, a Selic, em 2% ao ano, na sua mínima histórica. Não houve reunião do COPOM em fevereiro, com o destaque recaindo sobre as falas do presidente do Banco Central. O presidente manteve a perspectiva de aumento dos riscos para emergentes em um ambiente de reflação nas principais economias mundiais. As expectativas de mercado (Boletim FOCUS) apontam SELIC em 4,50% (ajuste semanal) ao fim de 2021, entretanto, a tendência altista das projeções de inflação e as incertezas relacionadas à política fiscal e à COVID-19 aumentam as chances de que a SELIC tenha que ser elevada acima desse patamar.
DEMAIS ASPECTOS: No mês de fevereiro, seguimos visualizando o aumento do número de casos de COVID-19, com alguns estados e municípios retomando algumas medidas de distanciamento social. O processo de vacinação permaneceu em ritmo moderado, com 3,1% da população parcialmente imunizada e 0,9% da população completamente vacinada. Em fevereiro, de acordo com a Organização Mundial da Saúde, a pandemia de COVID-19 alcançou um total de 113.466.867 casos e 2.520.480 óbitos. Apesar de ter sido observado o arrefecimento da 2ª onda de contágio nos países centrais, os Estados Unidos continuaram concentrando a parcela mais significativa em relação ao total. Na Europa, mesmo com o uso de medidas restritivas severas, o surto seguiu heterogêneo. Na América Latina houve desaceleração no México, Argentina e Colômbia. No entanto, o número de novos casos diários segue em expansão importante no Brasil e Peru.
(fonte: BCB - Banco Central do Brasil, Boletim Caixa, Revista Banrisul, site G1 economia, Globonews - conta corrente; Valor econômico, Infomoney, boletim GestorUm).
OBS.

Sandra M. Back Ferreira
Gestora Financeira
FABS/RPPS - Santo Ângelo - RS

Renata Bohn
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

Jeferson M. Renz
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

SALDOS FINANCEIROS POR SEGMENTOS DE INVESTIMENTOS				
	28/2/2021		RF	GERAL
IMA GERAL	R$	9.515.847,31	12%	10,51%
IMAB	R$	7.893.075,98	10%	8,72%
IMAB 5	R$	5.244.315,95	6%	5,79%
IMAB 5+	R$	3.293.146,75	4%	3,64%
SUB TOTAL	**R$**	**25.946.385,99**	32%	**28,66%**
IRFM		R$ 9.055.965,46	11%	10,00%
IRFM 1	R$	6.803.212,58	8%	7,52%
IRFM 1+		R$ 4.345.622,84	5%	4,80%
SUB TOTAL	**R$**	**20.204.800,88**	25%	**22,32%**
DI		**R$ 5.309.630,02**	6%	**5,87%**
IPCA	**R$**	**5.414.773,32**	7%	**5,98%**
IDKA	**R$**	**24.772.315,41**	30%	**27,37%**
POUPANÇA	**R$**	**59.853,70**		
RENDA FIXA	**R$**	**81.707.759,32**		**90,27%**
VARIÁVEL	**R$**	**8.810.388,84**		**9,73%**
TOTAL	**R$**	**90.518.148,16**		

INFLAÇÃO:

IPCA - Inflação oficial mês a mês

Variação sobre o mês anterior

Fonte: IBGE

IPCA fevereiro 2021 — Foto: Economia G1

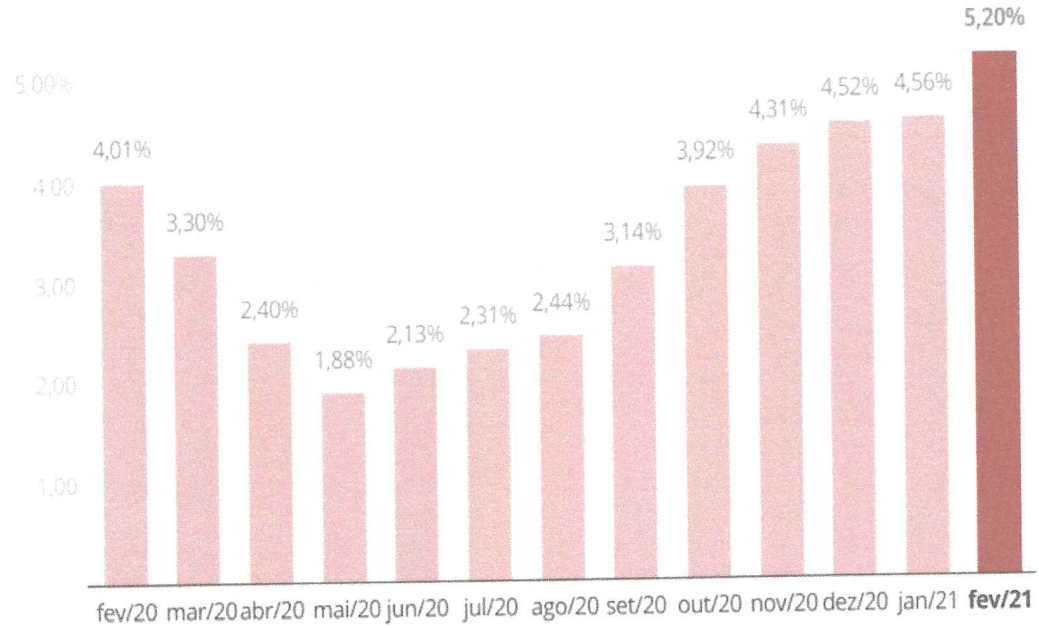
Renata Bohn
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

Jeferson M. Renz
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

Sandra M. Back Ferreira
Gestora Financeira
FABS/RPPS - Santo Ângelo - RS

IPCA - Inflação oficial acumulada em 12 meses

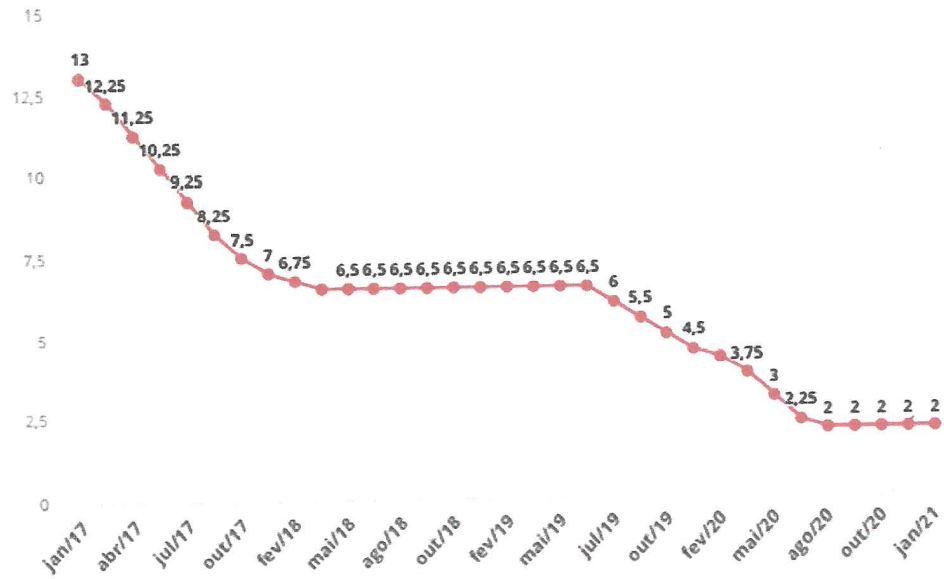
Taxa se aproxima do teto da meta do Banco Central.



Fonte: IBGE

IPCA em 12 meses — Foto: Economia G1

TAXA SELIC



Fonte: Banco Central

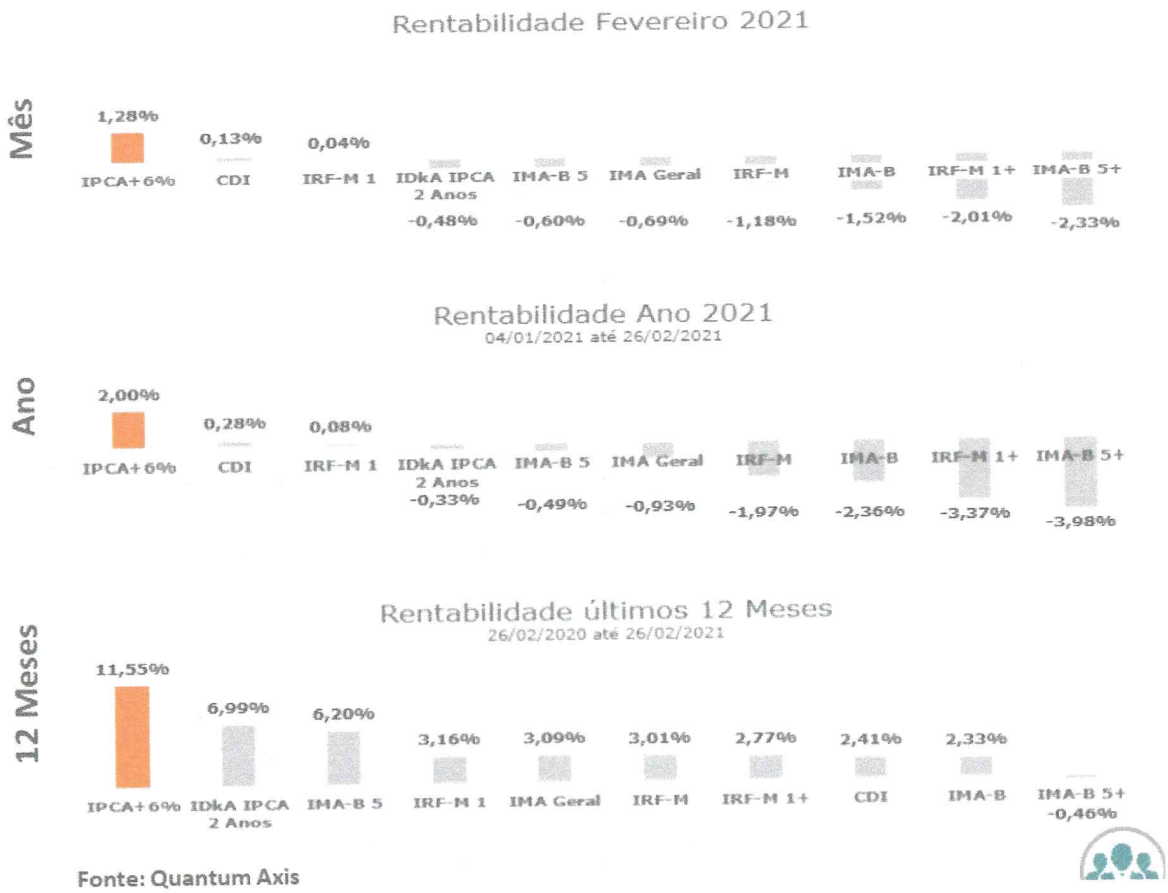
Sandra M. Back Ferreira
Gestora Financeira
AFABS/RPPS - Santo Ângelo - RS

Renata Bohn
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

Jeferson M. Renz
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

Renda Fixa:

Em janeiro vimos uma reversão parcial do forte fechamento (com redução da inclinação) observado nas curvas de juros locais em dezembro. A onda global compradora de risco notada no último bimestre de 2020 perdeu força neste início de ano e, neste contexto, o mercado voltou a dar mais peso para as questões fiscais brasileiras. Além disso, a primeira reunião do COPOM em 2021 trouxe mudanças significativas na comunicação adotada pelo BC, que além de retirar o forward guidance, discutiu a possibilidade de iniciar a normalização da SELIC já nesse encontro, o que acabou não acontecendo. Nesta conjuntura, vimos em bear steepening na curva prefixada (LTN e NTN-F), enquanto as NTN-B mostraram uma abertura nas taxas com leve redução da inclinação. Tais movimentos resultaram em elevação generalizada de Inflação Implícita. As LFT, por sua vez, repetiram a trajetória positiva de dezembro. Como consequência da abertura nas taxas dos TPF brasileiros em janeiro, quase todos os subíndices de Renda Fixa da ANBIMA desempenharam mal no mês, com exceção do IMA-S que entregou 149,20% do CDI, com nova redução de deságio, em especial nos títulos mais longos. Os índices mais longos tiveram os piores desempenhos. Novamente, o efeito carrego ajudou a amortecer o impacto da abertura de taxas nas carteiras teóricas formadas por NTN-B curtas, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5.



Fonte: Quantum Axis

Renda Variável:

O mês de fevereiro foi de bastante turbulência para o Ibovespa, que fechou em baixa de 4,4% no período tanto por fatores externos – com os temores do impacto no mercado de ações de um aumento da inflação nos EUA – quanto por fatores internos, novamente com destaque para os sinais de interferência política nas estatais.

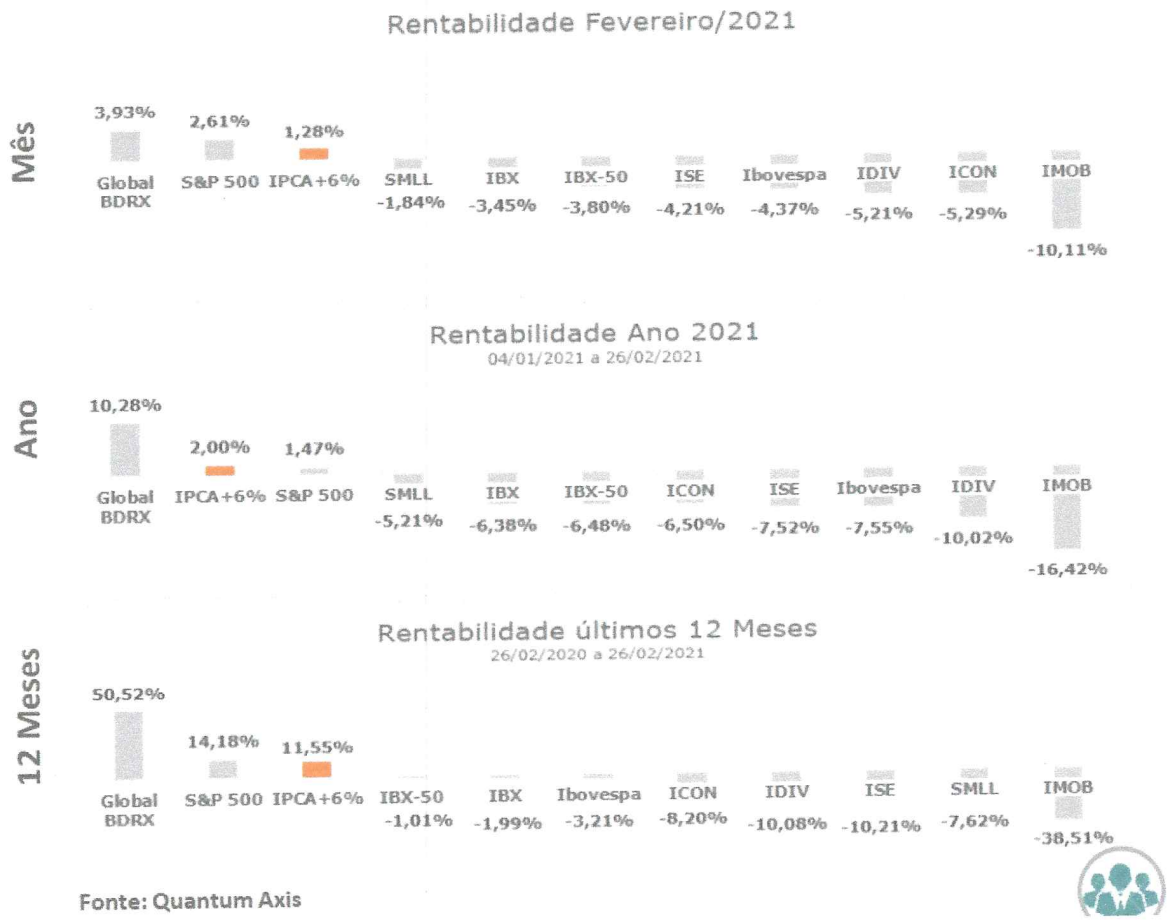
Em fevereiro, apesar de uma menor volatilidade em relação ao mês anterior, vimos um forte aumento dos prêmios de risco em países emergentes, com destaque para Rússia e Brasil. Em termos de performance, o

Sandra M. Back Ferreira
Gestora Financeira
FABS/RPPS - Santo Ângelo - RS

Renata Bohn
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

Jeferson M. Renz
Comitê de Investimentos
FABS/RPPS - Santo Ângelo/RS

mês foi bem positivo para o mercado acionário, já que as principais bolsas globais registraram forte valorização no período, refletindo a expectativa de novos estímulos fiscais nos EUA, avanço da vacinação com queda no número de hospitalizações em alguns países desenvolvidos, taxa de juros baixas por tempo prolongado e liquidez abundante nos mercados. Nos Estados Unidos, a maior alta veio do índice Dow Jones, que subiu 3,17% em fevereiro. Na Europa observamos forte desempenho dos principais índices do bloco, com destaque positivo para o índice espanhol, IBEX35, que apresentou alta de 6,03%. Já, na Ásia, o Nikkei, no Japão, liderou o movimento positivo ao subir 4,71% neste mês. Por outro lado, o principal índice brasileiro, IBOVESPA, descolou do movimento global pró-risco, devido às incertezas políticas, inflacionárias e fiscais. Assim, observamos um forte aumento no prêmio de risco medido pelo CDS Brasil de 5 anos que saltou17,2 p.p. O custo disso foi uma reprecificação das ações que incorporaram ao custo de capital esse maior prêmio de risco, o que levou o Ibovespa a fechar nos 110.035 pontos, o que representou uma queda de 4,37% em fevereiro.



Fonte: Quantum Axis

Nada mais havendo a constar, assinam :

SANDRA Mª BACK FERREIRA RENATA BOHN JEFERSON MAURÍCIO RENZ